

# Aprendizados Projetivos durante Práticas da Tenepes

Projective Learning during Penta Practice

Aprendizajes Proyectivos durante las Prácticas de la Teneper

**Lucimara Ribas Frederico\***

\* Graduada em Engenharia Ambiental. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVEXIS), da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e integrante do *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

*lucimara\_frederico@hotmail.com*

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 06.08.2019.

## INTRODUÇÃO

**Mudança.** Em 18 de fevereiro de 2019, decorrido 2 anos de realização do início da tenepes, fiz mudança de horário para a prática tenepessista. Anteriormente realizado no turno noturno, passei para o período matutino porque observei que grande parte das vezes eu ficava defasada em decorrência das atividades diárias.

**Projeções.** Após o período de mudança de horário nas práticas da tenepes, houve algumas experiências projetivas das quais destaco dois relatos projetivos onde o foco dessas projeções foram aprendizados assistenciais para a autora.

**Projecioanálise.** O método adotado para a realização das análises das projeções é a projecioanálise utilizado por Lopes (2015, p. 65-73), no livro *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*.

**Relatos.** A seguir, os 2 relatos das vivências projetivas onde a autora realiza a projecioanálise de cada experiência fora do corpo vivenciado durante as práticas da tenepes.

## RELATOS TENEPESSÍSTICOS

### DADOS DO RELATO 1

**Data:** 18 de fevereiro de 2019.

**Local:** Foz do Iguaçu, Paraná.

**Horário:** 06h52 às 7h45.

**Temperatura:** 22 graus.

**Condições climáticas:** dia fresco, nublado.

### NARRATIVA

*Movimentei energias com os palmochacras. Em seguida, tive uma projeção assistencial; visualizei uma menina ao meu lado e no primeiro momento eu quis exteriorizar muita energia nela por parecer estar machucada, mas a sensação era como se fosse para me livrar da mesma através da assistência; então escutei uma voz que me dizia para exteriorizar energia com carinho e respeito para com aquela consciência e não*

*simplesmente querer me livrar da situação; então parei e exteriorizei novamente energias fraternas para aquela consciência e depois que eu fiz isso ela saiu do local; tive a impressão que ela foi assistida somente depois de tratá-la com carinho e respeito. A sensação era de reconhecimento com aquela jovem. Houve a percepção de encaixe no soma. Nesse dia, eu saí muito leve e bem da Tenepes, com as energias soltas, principalmente nos plantochacras.*

## PROJECIOANÁLISE

**Técnica Projetiva Utilizada:** Exteriorização de energias pelos palmochacras; Mobilização Básica das Energias (MBE).

**Sinais precursores da projeção identificados:** Balonamento; descoincidência dos veículos; vibrações no psicossoma na aplicação da MBE.

**Decolagem do psicossoma:** Não observado, somente o encaixe e retorno ao soma foram registrados.

**Percentual de lucidez extrafísica:** uma quebra de lucidez extrafísica foi registrada ocorrendo no momento anterior à projeção, pois não foi percebido a decolagem do psicossoma. Podemos considerar que a autora vivenciou o percentual de 60% de lucidez extrafísica, onde tinha certeza de estar projetada.

De acordo com Vieira (2009, p. 533),

*“a experiência extrafísica com 60% de conscientização apresenta as peculiaridades da certeza: convicção plena quanto à condição de se estar projetado; início da associação de ideias e comparações racionais entre a dimensão física e a extrafísica, elaboradas de modo espontâneo com julgamento crítico definido (Holossomática)”.*

**Contato extrafísico:** houve nessa projeção contato extrafísico com uma consciência feminina jovem.

**Retorno ao corpo físico:** houve encaixe dos veículos; sensação de leveza; energias soltas.

**Síntese do aprendizado projetivo:** o tenepessista não deve realizar a tenepes com a intenção de se livrar das consciências que serão assistidas, mas tratar com empatia e respeito, ter um acolhimento fraterno.

## DADOS DO RELATO 2

**Data:** 26 de março de 2019.

**Local:** Foz do Iguaçu, Paraná.

**Horário:** 07h às 7h50.

**Temperatura:** 17 graus.

**Condições climáticas:** nublado.

## NARRATIVA

*Eu estava trabalhando com as energias na tenepes e tive uma projeção; então uma consciex apareceu no quarto e estava auxiliando o meu amparador da tenepes, parecia ser auxiliar dele e me disse: “te apresento o seu amparador e disse o nome, era um nome de umas três letras o qual não decorei e nem o rosto eu consegui visualizar. Porém, da consciex que o auxilia, eu consegui ver, era um homem jovem, cabelos negros e pele clara. Então estávamos no quarto e começou a assistência. Trouxeram uma consciex e eu quase voltei ao intrafísico para doar energia a ele. A consciex se plasmou e eu senti a densidade que ela tinha. Aí a consciex que estava auxiliando disse: “existem algumas formas para assistir na tenepes, uma delas é na dimen-*

são intrafísica onde a consciex precisa ainda de energia mais densas, pois ainda está sem muita lucidez e com energias densas. Existe a assistência totalmente no extrafísico onde as consciexes precisam das energias da extrafísicalidade na assistência, pois já não demandam energias densas, e ainda existem as assistências mais sutis que somente com os pensenes conseguem chegar a essa consciência, pois ela vibra mais na frequência sutil”. Posteriormente eu senti o encaixe ao soma e acordei com várias reflexões sobre as formas de assistência durante a tenepes.

### PROJECIOANÁLISE

**Técnicas Projetivas Utilizadas:** Exteriorização de energias através dos palmochacras; Mobilização Básica das Energias (MBE).

**Sinais precursores da projeção identificados:** balonamento; vibrações do psicossoma; descoincidência dos veículos.

**Decolagem do psicossoma:** Não observado, somente o encaixe e retorno ao soma foram registrados.

**Percentual de lucidez extrafísica:** pelo menos 2 lapsos ou quebra de lucidez extrafísica foram registrados na minha manifestação: o primeiro ocorreu no momento anterior à projeção, pela não percepção da decolagem do psicossoma, o segundo ocorreu ao tentar visualizar o amparador. Assim, considera-se ter vivenciado o percentual de 60% de lucidez extrafísica, na qual se tinha certeza de estar projetada.

**Contato extrafísico:** Houve 3 contatos extrafísicos, o primeiro foi com o auxiliar do amparador da tenepes, o segundo com o amparador da tenepes, porém sem identificação do rosto e o terceiro contato com a consciex que foi assistida.

**Retorno ao corpo físico:** Sensação de encaixe no soma; soltura energética.

**Síntese do aprendizado projetivo:** a forma como ocorrerá a assistência a ser realizada durante a tenepes dependerá das consciências que serão assistidas; o tenepessista lúcido atua no intrafísico e extrafísico para atender às consciências enfermas.

### CONCLUSÕES

**Cientificidade.** O fenômeno projetivo durante as práticas da tenepes, quando analisado de modo científico pode oferecer ao tenepessista informações relevantes e aprendizados úteis para sustentação da tenepes.

**Interassistência.** A autora, através das informações recolhidas das projecioanálises das vivências projetivas, teve reconstrução de sinapses quanto à interassistência que vinha realizando nas práticas da tenepes.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 533.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida***; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al.; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 65 a 73.

# Crescente das Vivências de um Tenepessista em 14 Anos de Trabalho

Crescendo in a Penta Practitioner's Experience in 14 years of Work

Crecimiento de las Vivencias de un Tenepesista en 14 Años de Trabajo

**Domingos Sávio Marini\***

\* Advogado. Pós-graduado em Direito Tributário. Mediador pelo *Conselho Nacional de Justiça* (CNJ), atuante nas áreas de Família e Negocial. Voluntário da *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS).  
domingosmarini4@gmail.com

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 09.08.2019.

## INÍCIO

Em meados de 2005, decidi iniciar a tarefa energética pessoal (tenepes) com receios, medos e incertezas.

Minha duplista encontrava-se muito ativa no voluntariado *do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), participando na coordenação da instituição em São Paulo, SP e atuante em sua tenepes há algum tempo.

Decidi nessa ocasião que eu iniciaria a prática, pois via não somente em minha duplista, mas, também nos outros voluntários e amigos, que o resultado os motivava a quererem mais, embora não entendia muito o “querer mais”.

No momento em que iniciei a tenepes, paracapei uma informação mental com o seguinte conteúdo:

“Pois então a tempos fazendo assistência, lembre-se que iniciou com cestas básicas, formação de pessoas voltadas ao conhecimento do espiritismo, entrega de móveis, utensílios, e alimentos em lugares inimagináveis, em situações muitas vezes perigosas, enfim bonito trabalho! Que tal ampliar esse trabalho com mais conhecimento e esclarecendo um público maior?”

Eu quis entender melhor que público seria e de que forma atender; foi então que li ao menos duas vezes *o Manual da Tenepes* (Vieira, 1996), mesmo não compreendendo ainda qual seria a minha utilidade na prática da assistência a outrem e de como poderia ser feito. Outro aspecto que me preocupava era de que maneira isto me auxiliaria, pensando de maneira egoísta em mim mesmo.

Ao iniciar os trabalhos, escolhi o local e o horário, pois já habitávamos, minha duplista e eu, em local onde a atividade poderia se desenvolver sem tantas turbulências, mas de todo modo foi importante aquele início. Primeiramente, escolhi o horário das 22h, o que entendia muito propício, mas não consegui dar continuidade, pois os compromissos com a família acabavam me constringendo a cumpri-los, em detrimento da minha atividade da tenepes.

Mais tarde, escolhi outro horário, as 24h, também não estava bom, pois minha dificuldade em me recompor nesse horário para a atividade da tenepes não era satisfatório.